



# NO CORAÇÃO DA MOURARIA

## IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E S. SEBASTIÃO

500 anos de história



Diretor: O Provedor Gen. Joaquim Formeiro Monteiro | Publicação Quadrimestral | N.3 | 2017

## Editorial

Caros Irmãos, após um particular e indesejável intervalo de tempo, sem publicação, o Boletim Informativo da Real Irmandade da Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião regressa à nossa leitura, agora, com um nova responsabilidade editorial e com uma renovada configuração gráfica.

Entretanto, ao longo deste interregno de tempo, vários acontecimentos, de particular importância para a nossa Irmandade, vieram a ocorrer, fruto de alterações imperativas na sua organização administrativa, bem como na Fundação Lar, que faz parte integrante do seu universo, a par de outros eventos, que se passam a destacar.

Assim, no início do verão passado, como resultado do final do mandato da anterior Mesa Administrativa, teve lugar a eleição dos seus novos Corpos Sociais, bem como a decorrente tomada de posse do novo Provedor e dos Elementos que o acompanharam para um novo mandato à frente dos destinos da Irmandade.

Desta forma, a quatro de Junho do corrente ano, ocorreu a investidura da nova equipa responsável pelos destinos da Irmandade e do seu universo organizacional, entrando em funções, e partindo, assim, para um novo ciclo da sua, já longa existência.

Nesse sentido, já no âmbito das suas responsabilidades, a Mesa Administrativa

procedeu a uma proposta de alteração dos estatutos da Irmandade à respectiva Assembleia Geral, tendo em vista adequá-los ao novo quadro legal das Fundações, tendo sido aprovada, por unanimidade.

Esta nova realidade obrigava a adaptar os estatutos, nomeadamente no que respeitava às atribuições do novo órgão de Administração da Fundação Lar, ou seja o respectivo Conselho de Administração, cujo Presidente passou a ser o Provedor da Irmandade.

Igualmente, a nova Mesa, após a necessária e indispensável análise, aprovou o Programa de Acção para o ano de 2018, onde ficou reiterada a continuação do culto a Nossa Senhora da Saúde, a par do reforço da acção socio-caritativa a prosseguir em favor dos mais desfavorecidos, junto da comunidade da nossa área geográfica envolvente.

De destacar, ainda, no referido programa, a intenção de ampliar a divulgação da missão e dos objectivos da Real Irmandade, através da construção do respectivo site, na internet, bem como de passar a integrar uma página no face book.

Visa-se, deste modo, garantir uma maior visibilidade à obra da Irmandade e da Fundação Lar, tentado captar uma maior adesão à nossa causa, junto da sociedade em geral, e dos elementos das Forças Armadas e de Segurança, em particular, pelas ligações históricas

e culturais que nos unem a estas Instituições. Importava, finalmente, uma palavra para todos os nossos Irmãos e Beneméritos, bem como para todos aqueles que procuram e recebem, diariamente, o apoio e a ajuda solidária da Irmandade.

Para eles, fica a certeza do inequívoco compromisso dos componentes da nova Mesa Administrativa, no sentido de cumprir, com renovada determinação e rigor, a Missão que nos foi confiada, que assumimos sem reservas, orientados pelo espírito cristão da solidariedade e do respeito pela Pessoa humana, e ancorados na firmeza das nossas convicções.

Vivendo-se em tempo de plena época natalícia, permitia-me deixar uma mensagem de Fé e de confiança num futuro melhor, mais justo e solidário, em particular para os mais necessitados, e expressar os mais calorosos votos de Boas Festas e feliz Ano Novo a todos quantos integram a nossa Comunidade de Irmãos, de Utentes e de Colaboradores, bem como a todos aqueles que nos vêm distinguindo com a sua amizade e apoio institucional.

**Para todos,  
um Santo e feliz Natal.**

O Provedor  
Joaquim Formeiro Monteiro  
Tenente General



## Recital de Natal no dia 15 de Dezembro

No dia 15 de Dezembro na nossa Capela, tem lugar um recital de Natal com a participação de um ensemble da banda sinfónica do exército e do coral da Fundação Lar de Nossa Senhora da Saúde.

O evento musical alusivo ao natal, é oferecido à comunidade da mouraria, aos irmãos da Irmandade e a todos os crentes, que nesta quadra tão especial vivem a festividade do Natal.

## O Presépio de Francisco de Assis

A extraordinária imagem do presépio, repleta de simbolismo, foi criada na Itália por um monge, homem muito simples, que ficou conhecido por São Francisco de Assis. Na noite de Natal de 1223 numa gruta perto da cidade de Grécio, Francisco resolveu criar uma representação do nascimento do Menino Jesus, para mostrar à população.

Aquela singela imagem do primeiro Presépio com Maria, José e o Menino, acabou por se tornar numa das imagens mais fortes do cristianismo e o local é hoje uma Capela integrada num santuário franciscano localizado num monte. Francisco era um monge dedicado a seguir o exemplo de Cristo na sua plenitude e por isso andava a pregar de terra em terra, de modo itinerante, fazendo algo diferente dos monges da sua época, que ficavam normal-

mente fechados nos mosteiros. A atitude de Francisco marcava a diferença pela sua humildade, dedicando-se aos mais pobres e aos abandonados. Foi um exemplo de simplicidade e talvez por isso, foi dele que saiu a imagem tão singela do presépio. Francisco foi uma "luz que brilhou sobre o mundo" e para muitos foi a maior figura do Cristianismo depois de Jesus.

O Papa Francisco (Jorge Mario Bergoglio) visitou o local onde Francisco de Assis viveu os últimos dias da sua vida e onde criou a imagem do primeiro Presépio. Nessa visita, o Papa relembrou dois aspectos importantes do Evangelho quando se fala do nascimento de Jesus: A simplicidade de Cristo na manjedoura, como sinal para guiar a vida dos cristãos, quando Deus se fez homem para ser um de nós e a



Estrela que guiou os Reis Magos, que os fez deixar tantas coisas para iniciar um novo caminho. O Papa destacou também a humildade de Deus presente no Menino Jesus. A criança sinal de vida humilde, que não tem o nariz empinado e que não é orgulhosa. "Os dois sinais que nos faltam na vida: descobrir a Estrela que Deus quer para mim, e que me guiará ao outro", afirmou o Papa.

## O Papa Francisco no Centenário das Aparições em Fátima

Após a sua deslocação a Fátima este ano, o Papa Francisco agradeceu a Deus pela oportunidade que teve de se deslocar aos pés da Virgem Maria em Fátima, como Peregrino na Esperança e na Paz, e agradeceu também a todos quantos o acompanharam nesta peregrinação.

O Papa destacou o silêncio com que a multidão em Fátima o acompanhou durante os oito minutos em que se recolheu em oração frente à imagem de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, primeira paragem da sua peregrinação de 12 e 13 de maio para presidir à primeira Peregrinação Internacional Aniversária do Centenário das Aparições e canonizar os beatos Francisco e Jacinta.

"Criou-se um clima de recolhimento e contemplativo, no qual se viveram vários momentos de oração", sub-

linhou. "E no centro de tudo está o Senhor Ressuscitado, presente entre o seu povo na Palavra e na Eucaristia. Presente entre os muitos doentes, que são os protagonistas da vida litúrgica e pastoral de Fátima, como cada santuário mariano", lembrou ainda.

"Com a canonização de Francisco e Jacinta, quis propor a toda a Igreja o seu exemplo de adesão a Cristo e o seu testemunho evangélico e também quis propor a toda Igreja que cuide das crianças", acrescentou. "A sua santidade não é uma consequência das aparições, mas da fidelidade e do ardor com que corresponderam ao privilégio recebido de poderem ver a Virgem Maria. Depois do encontro com a "bela Senhora" - como lhe chamavam - rezavam frequentemente o Rosário, faziam penitência



e ofereciam sacrifícios para alcançar o fim da guerra e pelas almas mais necessitadas da divina misericórdia". Nos agradecimentos pela sua peregrinação, envolveu também, "de coração", o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e os outros bispos, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, as autoridades do Estado português e "todos os que ofereceram a sua colaboração".



## Os Fados e a Senhora da Saúde

A senhora da Saúde e a Capela da Mouraria têm sido motivo de inspiração de muitos fados, pois a sua história e a ligação à Mouraria não podiam deixar de estar presentes nas letras e no sentimento da música do género musical mais bairrista e pitoresco de Lisboa. Podemos destacar um dos fados mais interpretados por Amália Rodrigues e por Alfredo Marceneiro "Há Festa na Mouraria" que nos primeiros versos refere a procissão da Senhora da Saúde. (Letra de António Amargo):

*Há festa na Mouraria,  
é dia da procissão  
da senhora da saúde...*

Também a saudosa fadista Anita Guerreiro perpetuou o fado intitulado "Senhora da Saúde" a Nossa Senhora do Fado (de Francisco Radamanto) tal como Hermínia Silva deu alma a out-

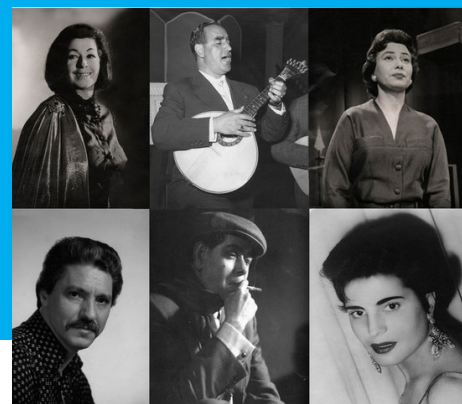
ro fado com o mesmo título "Fado da Senhora da Saúde" que evoca a festa e a tradição da Senhora da Saúde.



Também Lúcia do Carmo cantava o fado Senhora da saúde de Francisco Santos, onde a senhora da Saúde está bem presente:

*Senhora da Saúde,  
a santinha benquista  
Parece que escutou  
a trova que eu cantei  
Senti-me mais mulher,  
senti-me mais fadista*

Na velha Mouraria aonde o fado é rei. Recentemente a fadista Mariza, grande amiga da nossa Irmandade, também tem cantado frequentemente o fado "Há Festa na Mouraria" sentindo como ninguém a alma do bairro onde cresceu junto à Capelinha da Saúde.



Durante o ano de 1917, quando ocorreram os acontecimentos de Fátima, os dois pastorinhos Jacinta e Francisco tinham o seu irmão no serviço militar, mobilizado na Grande Guerra (1914-1918). Manuel dos Santos Rosa (1895-1976), filho de José Ferreira da Rosa e de Olímpia de Jesus, nasceu a 10 de maio de 1895 e faleceu a 6 de fevereiro de 1976. O seu pai morreu no ano em que ele nasceu e como a sua mãe voltou a casar quando ele tinha 3 anos de idade, foi criado com a mãe e com Manuel Pedro Marto, os pais dos dois pastorinhos

## Um Artilheiro como nós O irmão de Jacinta e Francisco

de Fátima: Jacinta e Francisco Marto. Manuel cumpriu o serviço militar em 1915 tendo sido incorporado no Regimento de Artilharia de Montanha (Portalegre) e durante a Grande Guerra (1914-1918) foi mobilizado para Cabo Verde em janeiro de 1917, integrado na 3ª Bateria de Artilharia de Montanha que esteve no Mindelo na Ilha de S. Vicente entre Janeiro de 1917 e Dezembro de 1918.

A sua partida para a guerra terá sido marcante para as duas crianças Jacinta e Francisco e quando ocorreram os acontecimentos em Fátima (entre maio e outubro de 1917) a sua irmã Jacinta terá perguntado a Nossa Senhora se ele regressaria da guerra. O soldado Manuel irmão dos pastorinhos regressou a casa pelo Natal de 1918 mas já encontrou os

irmãos Francisco e Jacinta doentes com gripe pneumónica. A terrível doença que vitimou milhares de portugueses causou a morte de Francisco três meses depois, no dia 4 de abril de 1918, tinha apenas 10 anos de idade. Jacinta foi internada no hospital de Vila Nova de Ourém, em julho e agosto de 1919 e no ano seguinte a 2 de Fevereiro foi para o Hospital de D. Estefânia (Lisboa) onde faleceu a 20 de fevereiro, com 9 anos de idade.



## A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde

A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde no âmbito das suas atividades realizou diversas atividades das quais se destacam as que tiveram lugar desde o Verão deste ano 2017.

Na Fundação promove-se anualmente uma colónia de férias, que tem por grande objetivo proporcionar aos utentes de ambas as respostas sociais, uns dias de repouso, de mudança de ares, um tempo de convívio retemperador de energias físicas e espirituais, bem como atividades culturais e recreativas que os possam tornar mais felizes. Entre os dias 22 e 24 de maio um grupo de 16 utentes e 4 colaboradores seguiu com destino a Peniche e foi numa unidade hoteleira nesta região que passaram os 3 dias. No programa constaram visitas às Caldas da Rainha, Bombarral e Peniche.

Sobre o tema “Segurança”, decorreu na Fundação uma sessão de sensibilização com a Chefe Principal Marília Martins da 24ª Esquadra da PSP de Campo de Ourique. Foram tratados temas como a alteração da nota de 50 euros ou os cuidados a ter quando abordados por alguém na rua. Em Junho foram os Santos Populares. Na ementa do dia 12 de junho são obrigatórias as sardinhas assadas, a broa e o caldo verde, a acompanhar com sangria. Durante a tarde não faltaram a quermesse, os

jogos populares e o pezinho de dança.

A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde comemorou os seus 121 anos no dia 20 de junho. O evento iniciou-se com a deposição de flores nos mausoléus



dos beneméritos, D. Maria Balbina dos Reis Pinto e do Comendador Manuel Nunes Corrêa e esposa.

Já nas instalações da Fundação e pelas 13 horas, foi servido um almoço festivo, ao qual se seguiu na capela da Instituição, uma missa de Ação de Graças em memória da Fundadora e de todos os beneméritos, com a participação do coro da Fundação. Esta cerimónia foi celebrada pelo Exmo. Sr. Capelão Reitor Padre Vítor Gonçalves.

Após a eucaristia seguiu-se no Espaço de Convívio a sessão solene, presidida pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião, Tenente General Júlio Faria Ribeiro de Oliveira. A sessão solene prosseguiu com a entrega das medalhas aos

colaboradores da Fundação, que completaram com mérito 30, 25, 20, 15, 10 e 5 anos de serviço.

Após a sessão solene foi servido um lanche festivo, que findou com o apagar das velas dos 121 anos desta grande casa.

Agendada para o dia 4 de julho, decorreu nas instalações da Fundação a Cerimónia de Tomada de Posse do Conselho Executivo para o triénio 2017/2020. Neste dia tomaram posse como Presidente da Fundação o Exmo. Senhor Coronel José Duarte Velosa Trindade e como Vice-Presidente o Exmo. Senhor Coronel José Maria Monteiro Varela.

A cerimónia protocolar decorreu no Espaço Convívio da Fundação, na qual estiveram presentes os Corpos Gerentes da Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, colaboradores e utentes da instituição. Após a cerimónia foram os Corpos Gerentes convidados a visitar a Fundação.







A perda cognitiva é uma das carências mais relevantes com o avanço da idade. Com a estimulação podemos atenuar os seus danos, ao mesmo tempo que proporcionamos uma atividade aprazível para as residentes. Através de dinâmicas lúdicas que permitem o convívio e interação social, de acordo com as necessidades, potencialidades, gostos e vivências das pessoas idosas, temos como objetivo estimular os diferentes domínios cognitivos. Ao longo do mês de agosto foram implementadas atividades como o bingo do cálculo e a organização e exposição nos placares dos desenhos pintados e de fotografias.

Foi realizado um passeio de dia inteiro à Ericeira com almoço piquenique em Santa Cruz. Aqui e após o almoço no parque de merendas do campo de jogos, fizeram um passeio pela terra no comboio turístico. Outro dos passeios foi entre Lisboa e a margem sul. Através da Transtejo fez-se a ligação de Belém à Trafaria e já na Trafaria e após a pausa para o café matinal, o grupo deslocou-se no minibus da Fundação para um passeio

pela zona da Costa da Caparica até ao Parque do Serrado na Amora, local onde foi realizado o almoço piquenique.

O passeio que para muitos foi uma viagem ao passado foi o do eléctrico de Sintra à Praia das Mações. Uma distância que de carro se faz nuns breves vinte ou trinta minutos, foi feita em quarenta e cinco minutos pelo eléctrico. Num romântico passeio por entre as cores já de um outono a chegar,



foram conduzidos à Praia das Mações que os acolheu num clima húmido e de nevoeiro. Após um breve desembarque para um café à beira mar, houve logo lugar para um novo embarque de retorno a Sintra e um disfrutar daquela que parecia já outra paisagem entre os verdes e castanhos, ao som da música produzida pelo deslizar do eléctrico nos carris.

No dia 21 de Setembro, celebrou-se o Dia Mundial da Doença de

Alzheimer. A Alzheimer é uma patologia do cérebro de causa desconhecida, com agravamento progressivo, lento e irreversível, que afeta principalmente as funções intelectuais: a compreensão, a orientação, a atenção, o pensamento, a memória. É a forma mais comum de demência, surgindo principalmente a partir dos 65 anos. A doença ataca metade da população a partir dos 85 anos. Na Fundação esta data foi assinalada com atividades em grupo. No período da manhã foi realizada uma aula de dançoterapia com o professor da instituição e à tarde fizeram-se jogos.

Outra data assinalada foi o Dia Mundial do Coração – 29 de Setembro. A doença cardíaca e o acidente vascular cerebral são as principais causas de morte no mundo, com 17,3 milhões de vidas colhidas por ano. Em parceria com a equipa de enfermagem realizou-se um rastreio da tensão arterial. Estiveram presentes mais de sessenta utentes de ambas as respostas sociais, nesta manhã dedicada ao coração.



## A origem do Dia de Natal

O Natal (do latim natale) significa o dia do nascimento de Jesus Cristo. A mais antiga referência ao Natale, em Roma, é do ano de 336. O dia 25 de dezembro (solstício de Inverno, no Calendário Juliano) era na Roma pagã, desde o tempo do Imperador Aureliano (reinou de 270 a 275), consagrado ao Natalis Solis Invicti (Natal do Sol Invencível). Era uma festa mítica (relativa ao culto de Mitras, o espírito da luz divina) do renascimento do Sol.

Com a conversão dos povos pagãos ao cristianismo, a Igreja procurou conciliar aquelas tradições pagãs com o cristianismo. Assim a comemoração do dia 25 de dezembro (celebrada em honra ao deus-Sol), passava a ser a festa do nascimento (Natal) de Nosso Senhor Jesus Cristo o verdadeiro Sol da Justiça. Foi o

Imperador Constantino I (reinou de 306 a 337), já no final do seu reinado (no ano 336), que determinou que o nascimento de Jesus deveria ser celebrado no dia 25 de dezembro em todo o Império Romano.

A definição oficial da data de 25 de dezembro, como dies natalis, foi determinada pelo Santo Padre Júlio I (Papa de 337 a 352) e o primeiro calendário de que se tem notícia a marcar essa data como o Natal de Jesus é o de Filocalos, no ano de 354.

Assim as festas e cultos pagãos que celebravam o Dies Natalis Solis Invicti (Dia de Natal do Sol Invencível, transformaram-se na grande data comemorativa do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, a qual é celebrada entre todos os povos cristãos como o Dia de Natal.



## A Irmandade na rede do Banco Alimentar

A Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião assegura a distribuição de géneros alimentares do Banco Alimentar a um grupo de cerca de 30 pessoas na Mouraria, integrando assim esta rede solidária, muito importante na nossa sociedade.

Neste mês do Natal, a Irmandade reforça os géneros que são fornecidos pelo Banco Alimentar, acrescentando bacalhau, azeite e bolo rei, ao cabaz que é distribuído neste mês de Dezembro.

O Banco Alimentar contra a fome nasceu em Lisboa em 1992 e foi alargando depois a sua rede por todo o país. Durante os anos de crise entre 2012 e 2015 registou as quantidades mais elevadas de pessoas apoiadas e atualmente só o Banco de Lisboa apoia mais de 80.000 pessoas. É uma

instituição que tem como missão evitar o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.





## Santa Bárbara padroeira dos Artilheiros

### Dia 4 de Dezembro

No passado dia 4 de Dezembro, como é tradição, a nossa Irmandade celebrou o dia de Santa Bárbara, com a presença de muitos fiéis e militares, que nesse dia evocam também o dia da artilharia.

A Senhora da Saúde foi a padroeira da arma de artilharia do Exército português até ao ano de 1959, quando foi formalmente estabelecida Santa Bárbara como padroeira da Artilharia e o seu dia 4 de Dezembro como o dia da Arma de Artilharia.

Santa Barbara, foi proclamada Padroeira da Arma de Artilharia pela Portaria de 6 de Maio de 1959 (Ordem do Exército -1ª Série, de 30 de Maio de 1959). No quartel de artilharia em Vendas Novas existe um painel de azulejos com a imagem da Senhora da Saúde no antigo refeitório de praças (ran-



cho geral), que é anterior à proclamação de Santa Bárbara como padroeira da Artilharia em Portugal em 1959.

Ainda antes de Nossa Senhora da Saúde, o mais antigo Santo da devoção dos artilheiros de Portugal, foi S.Bartolomeu muito adorado pelos bombardeiros Alemães que serviam em Portugal no reinado de D.João III (entre 1521 e 1557). Desde o início do século XVI era também padroeiro da Artilharia, o Santo Mártir S.Sebastião que originou a Irmandade dos Artilheiros (S.Sebastião) que mais tarde se juntou à Irmandade da Senhora da Saúde, formando a Irmandade de nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião (actual Irmandade dos Artilheiros).

## O Cristo das Trincheiras e os militares portugueses

Da história do nosso Corpo Expedicionário Português (CEP) em França durante a grande guerra (1914-1918), recordamos a singela e emocionante história do "Cristo das Trincheiras" a imagem de Cristo crucificado, que apesar dos bombardeamentos esteve sempre erguida no sector onde estavam as forças militares portuguesas.

Esta imagem de cristo estava à beira de uma estrada entre as localidades de Lacouture e Neuve-Chapelle e era observada diariamente com grande respeito, por muitos militares portugueses. Estando dentro do nosso sector defensivo, sofreu também o violento ataque alemão de 9 de Abril

de 1918 (Batalha de la Lys) tendo sofrido alguns danos (perdeu uma mão e a parte inferior das pernas).

Depois da guerra a imagem ficou



num cruzeiro no mesmo local durante cerca de quarenta anos, até que em 1958 o Governo Português

solicitou ao governo francês que aquela imagem viesse para Portugal, em homenagem aos militares portugueses que estiveram junto dela

durante a guerra. O cristo das trincheiras acabou por vir para Portugal em 1958 e foi colocada no Mosteiro da Batalha, junto do túmulo do Soldado Desconhecido.

No presente ano, quando se evoca o centenário da grande guerra, a "Irmandade dos Artilheiros" recorda todos os militares portugueses que foram mobilizados, em particular os artilheiros enviadas para França e África.

Para França foram mobilizados cerca de 9.600 artilheiros e para Africa foram mobilizadas cerca de 3.500 militares de artilharia.

## A Irmandade dos Artilheiros de Lisboa

Há cerca de 450 anos que os artilheiros mantêm a Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião, uma instituição que ultrapassou o âmbito religioso da fé e da tradição, para ser também uma instituição de apoio social junto de idosos (Fundação Lar em Campo de Ourique) e de alguns carenciados da comunidade da Mouraria, onde está localizada a Capela dos Artilheiros. Atualmente, além da Capela na Mouraria, a Irmandade administra uma Fundação Lar de idosos (em Campo de Ourique) e assegura a distribuição do Banco Alimentar contra a Fome no bairro da Mouraria.

A Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião criada em 1662, teve origem na reunião da Irmandade (militar) de S. Sebastião com a Irmandade (civil) de Nossa Senhora da Saúde. A Irmandade dos artilheiros dedicada a S. Sebastião (o Mártir que foi militar no período do império romano) foi criada no final do século XVI na Capela da Mouraria, que era mantida com os descontos nos vencimentos de todos os artilheiros, inclusivamente daqueles que estavam em serviço no Oriente. A junção da Irmandade dos militares (S. Sebastião) com a Irmandade de Nossa Senhora da Saúde, (constituída por pessoas da nobreza de Lisboa), ocorreu em 1662, após desentendimentos entre a Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e a Confraria do Menino Jesus



(Colégio dos meninos Órfãos) onde aquela estava instalada e que tinha sede na Igreja que conhecemos hoje como a Igreja do Coléginho, também na Mouraria em Lisboa. No final do século XIX com a herança deixada à Irmandade pela benemerita D. Maria Balbina dos Reis Pinto, a Irmandade criou em Campo de Ourique, um Lar de Cegos pobres. Foi assim criado em 1897 o Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, (estatutos aprovados pelo governo civil de Lisboa a 28 de julho de 1897) inaugurado em 1 de abril de 1898. O antigo Asilo de Cegos passou por algumas reorganizações no século XX e atualmente é uma Fundação com o estatuto de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). A Fundação Lar de Nossa Senhora da Saúde é um lar resi-

dencial de idosos também com centro de dia e acolhe cerca de 100 utentes (masculinos e femininos) instalado no edifício original em Campo de Ourique, em Lisboa.

Nos últimos 5 anos a Capela dos Artilheiros sofreu importantes obras de restauro, ao nível do reforço da estrutura e no seu interior através do restauro dos altares e das pinturas das paredes e do tecto. Foi um enorme esforço para a Irmandade, que, com o empenhamento do seu Provedor, dos Mesários e de alguns beneméritos, conseguiu preservar e dignificar o património da secular Ermida.

Recentemente a Irmandade tem contado com a presença de Sua Excelência o Presidente da República em diversos eventos, pois o professor Marcelo Rebelo de Sousa é irmão da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião há muitos anos. Na condição de Presidente da República já participou na Procissão do ano anterior e este ano 2017 foi acompanhado do Ministro da Defesa Nacional, do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e pelas entidades militares.



### Ficha Técnica:

Diretor: Provedor da Irmandade,  
TGen Formeiro Monteiro  
Propriedade : Irmandade de Nossa  
Senhora da Saúde e de São Sebastião  
Morada:  
Rua da Mouraria nº 1 1100-Lisboa  
Email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

### Pagamento de Quotas e Donativos à Irmandade

Pode fazer donativos à Irmandade  
e pagar as suas quotas por transferência bancária  
através do **NIB 0036 0000 99102692803 71** conta Montepio